

Os padrões globais mostram que a democracia continua a enfraquecer em todo o mundo. Em 2024, 94 países — representando 54% de todos os países avaliados — sofreram um declínio em pelo menos um fator de desempenho democrático, em comparação com seu próprio desempenho cinco anos antes. Em contrapartida, apenas 55 países (32%) avançaram em pelo menos um fator durante esse período.

<https://interactive.idea.int/gsod-2025/global-trends>

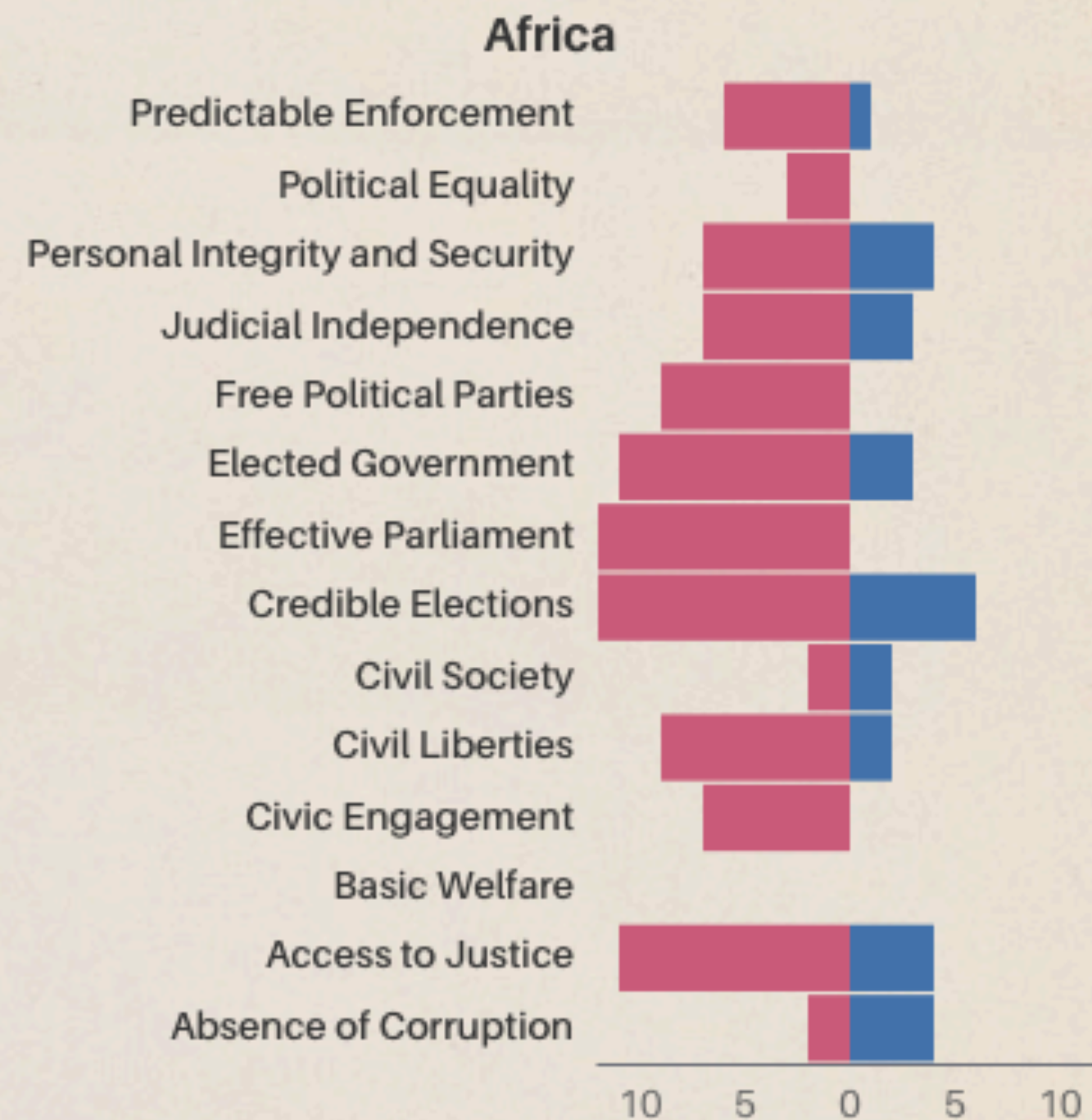
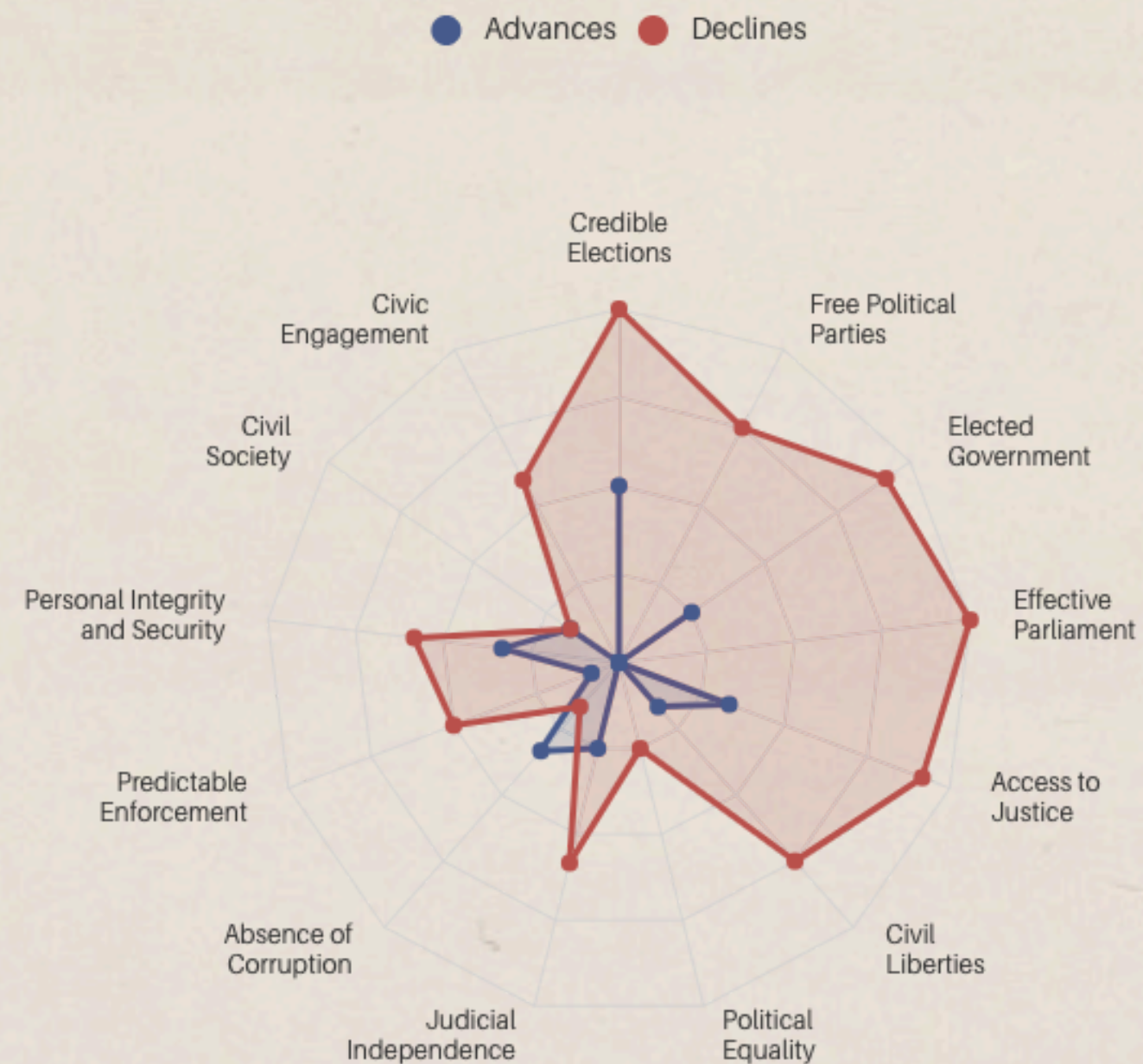


**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

História da África | HST 7202
Prof. Dr. Sílvio Marcus de Souza Correa
silvio.correa@ufsc.br



Number of countries with advances and declines in Africa (2024 compared with 2019)



<https://interactive.idea.int/gsod-2025/global-trends>

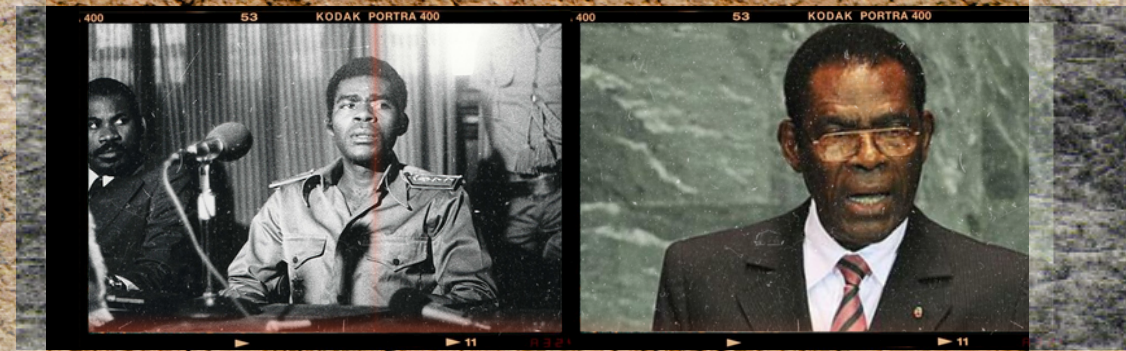


**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

História da África | HST 7202
Prof. Dr. Silvio Marcus de Souza Correa
silvio.correa@ufsc.br



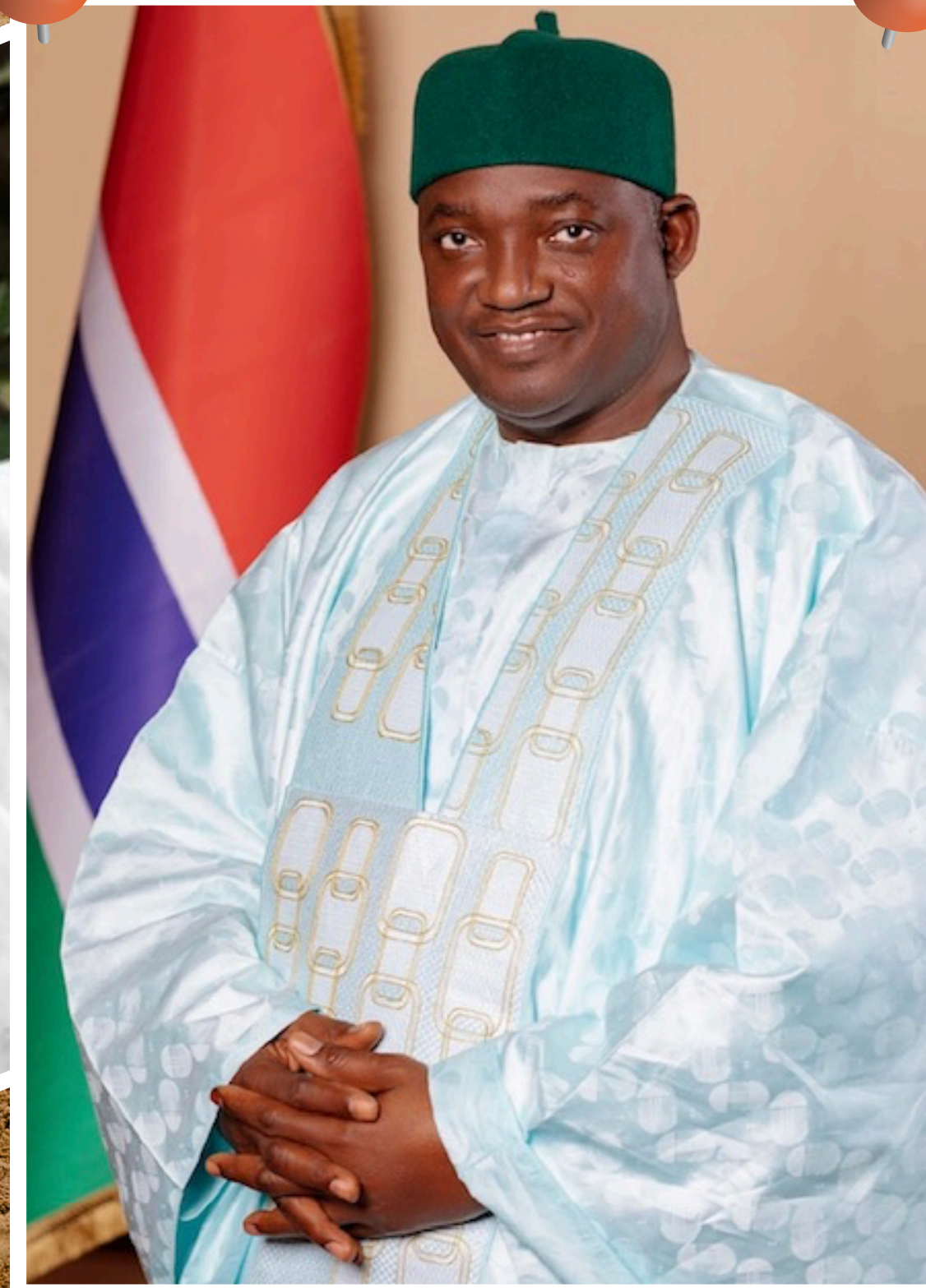
Após as independências africanas, passaram a ser recorrentes os golpes militares ou a conquista do poder "manu militari" no continente africano.



Adama Barrow é o terceiro presidente da Gâmbia desde 2017, quando forças da CEDEAO foram acionadas para depor o ditador Yahya Jammeh (1965-...) que recusava deixar o poder. Jammeh acabou por renunciar o cargo que ocupou após um golpe militar em 1994. Governou durante 22 anos e deixou o país levando consigo mais de 10 milhões de dólares dos cofres públicos. Barrow foi reeleito em 2021. Próxima eleição presidencial está prevista para dezembro de 2026.



Yahya Jammeh (1965-...)



Adama Barrow

O general Zine El Abidine Ben Ali (1936-2019) foi Chefe de Estado da Tunísia de 1987 a 2011. Depois de 24 anos de ditadura, houve a "Primavera Árabe" e Ben Ali exilou-se na Arábia Saudita.



Kais Saïed (1958-...) é presidente da Tunísia desde 2019. Depois de fechar o Congresso nacional e fazer uma reforma constitucional, Saïed foi reeleito em 2024 com 90% dos votos.

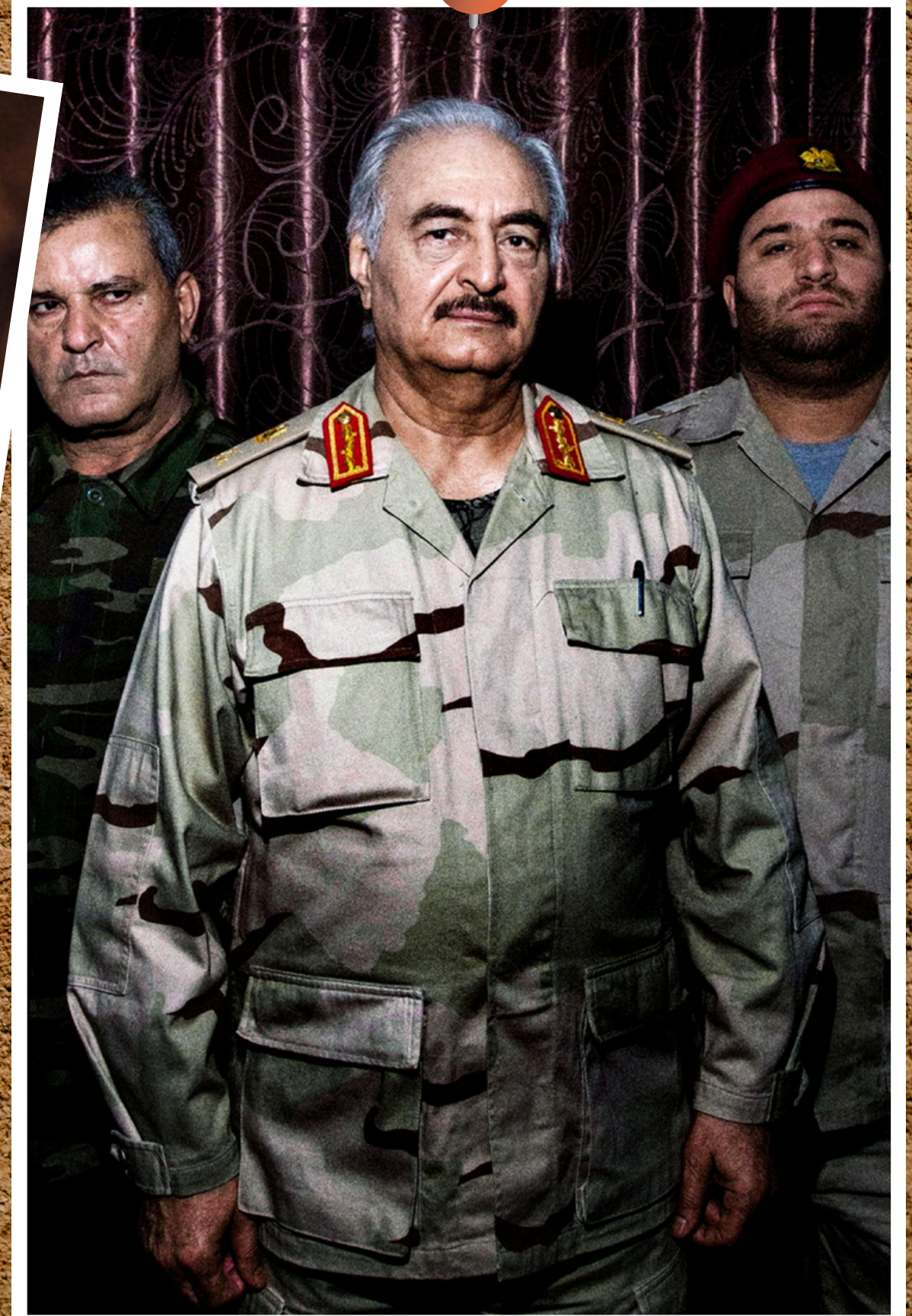
Abdelaziz Bouteflika (1937-2021) governou a Argélia de 1999 a 2019. Depois da sua renúncia, Abdelmadjid Tebboune (1945-...) foi eleito presidente da Argélia. Foi reeleito em 2024 para um mandato de 5 anos. O seu partido (Frente de Libertação Nacional) está no poder desde 1963, com exceção de um lustro de tempo (1991-1995) quando houve uma guerra civil na Argélia.



Muammar Gaddafi
(1942-2011) governou a
Líbia de 1969 a 2011, ou
seja, 42 anos no poder.
Após o fim do seu regime
tirano, houve uma guerra
civil. Atualmente, a Líbia
se encontra dividida por
dois governos rivais.



A Líbia se encontra dividida e governada pelo Primeiro - Ministro Abdelhamid Dbeibah (1958-...), instalado em Trípoli (oeste) e reconhecido pela ONU, e pelo marechal Khalifa Haftar na parte leste do país.



Após o fim da monarquia por meio de um golpe militar em 1952 e da era Nasser (1956-1970), o Egito passou por mais dois regimes longevos: Anwar al Sadat (1970-1981) e Hosni Mubarak (1981-2011). Após a renúncia de Mubarak em 2011, houve ainda um golpe militar em 2013. Desde então, Abdul Fatah Khalil Al-Sisi governa o país.





Omar Hassan Ahmad al-Bashir (1944-...) foi Presidente do Sudão de 1989 a 2019, ou seja, 30 anos no poder. Por meio de um golpe de estado, tornou-se Chefe de Estado em 1989. Em 2019, um outro golpe militar pôs fim ao governo de al-Bashir.

A Guerra Civil no Sudão
começou em abril de 2023. Mais
de 9 milhões de sudaneses
refugiados em países vizinhos.
Somente o Chade tem 1,5 milhão
de refugiados. Os líderes
militares Abdel Fattah al-
Burhan e Mohamed Hamdan
Dagalo seguem numa luta
fratricida.





Salva Kiir Mayardit (1951-...) é o presidente do Sudão do Sul desde a sua independência em meados de 2011. Em setembro de 2024, em reunião da presidência, o Presidente Salva Kiir decidiu pelo adiamento das eleições por mais dois anos. A nova previsão do escrutínio é para dezembro de 2026.